

Programas MAM | CAPACETE

Convocatória para os programas de residência e bolsa de pesquisa

programa.capacete@mam.rio

APRESENTAÇÃO

O CAPACETE, em parceria com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), abre uma chamada para residentes e pesquisadores do estado do Rio de Janeiro. O primeiro programa se destina a 12 residências artísticas, com duração de 5 meses, a partir de agosto do presente ano. O segundo programa consiste em 6 bolsas de pesquisa com duração de 6 meses a partir de setembro do presente ano.

As residências acontecerão presencialmente no espaço do museu e no formato online, através de plataformas digitais, enquanto o distanciamento social impossibilitar reuniões presenciais. O cronograma do programa de bolsa de pesquisa será coordenado individualmente com a equipe do MAM | CAPACETE. Ambos os programas estão e estarão integrados ao núcleo de programação artística do MAM, que inclui a cinemateca, o espaço expositivo, arquivos e o setor educativo do museu.

É importante que as pessoas interessadas já possuam uma trajetória, dentro do campo das artes visuais ou campos relacionados, como arquitetura, dança, museologia, etc., de no mínimo 3 anos para as residências e de no mínimo 5 anos para as bolsas. Para as residências será necessária uma dedicação de, em média, 10 horas semanais. Para as bolsas de pesquisa construiremos um cronograma em conjunto.

Visão

Investido de uma história muito anterior ao tratado de Giorgio Vasari (1511-1574) e às estátuas da Grécia Clássica, o fazer artístico, que não atende à separação binária entre teoria e prática, sempre esteve imbricado em relacionar através de imagens, sons, corpos e sentidos a integridade do humano. Quais imagens-ações se relacionam com a potência que somos? Como elas apontam para informar aquilo que somos ou, ainda, para direcionar o futuro que a nossa tradição e ancestralidade vislumbrou?

Os programas de residência e de bolsa de pesquisa aqui lançados visam incentivar o fazer artístico atento ao presente que se desloca, ao ambiente global que se declina, às distinções sociais que de maneira invisível modulam nossa ética-estética, à memória transcultural presente na localidade e ao caminhar junto para se chegar mais longe.

Com a intenção e o olhar voltado para os profissionais do campo das artes e áreas relacionadas, a presente convocatória visa apoiar e fomentar o pensamento artístico enquanto forma saudável de nos relacionarmos e agirmos no mundo.

Esta chamada aberta é lançada observando o compromisso com a comunidade artística e seus múltiplos perfis de atuação. Com essa convocatória buscamos abarcar com as residências o estímulo de estar em comunidade através de conversas permanentes sobre arte e afins, enquanto com as bolsas de pesquisa visamos apoiar processos já em desenvolvimento. Em ambos os programas valorizamos a importância de ações contundentes com a sociedade que faz, pensa e oferece mundos possíveis.

Programa de residências - 12 vagas

Inscrição: de 19 de junho a 10 de julho de 2020

Regime de dedicação: cerca de 10 horas semanais

Duração da residência: 5 meses

Início do programa: agosto de 2020

Finalização: dezembro de 2020

Bolsa residência: R\$ 750/mês no modo virtual e R\$ 1.000 por mês no modo presencial*

Perfil: artistas, educadores, curadores, críticos de artes visuais, escritores e outros profissionais que se sintam convocados. Residentes estado do Rio de Janeiro.

Localidade: Rio de Janeiro, Brasil

*Os encontros presenciais serão realizados uma vez que a situação do isolamento social decorrente da pandemia permitir o deslocamento de todos para o espaço CAPACETE no MAM Rio.

Programa de Bolsas de pesquisa - 6 vagas

Inscrição: de 19 de junho a 10 de julho de 2020

Duração da bolsa: 6 meses

Início do programa: setembro de 2020

Finalização: fevereiro 2021

Bolsa pesquisa: R\$ 1.500/mês

Perfil: artistas, curadores, críticos de arte, historiadores da arte, arquitetos, antropólogos, escritores, educadores, gestores culturais e outros profissionais que se sintam convocados.

Residentes estado do Rio de Janeiro.

Localidade: Rio de Janeiro, Brasil

Equipe MAM | CAPACETE:

Fábio Szwarcwald, Lucimara Letelier, Helmut Batista, Camilla Rocha Campos, Luis Marcelo Mendes, Fernanda Lopes e Márion Strecker.

Demais membros da equipe MAM:

www.mam.rio/sobre-o-mam/equipe/

Conselho artístico Capacete:

Amilcar Packer, Denise Ferreira da Silva, Andrea Fraser, Ricardo Basbaum, Daniel Steegmann Mangrané, Camilla Campos Rocha e Helmut Batista.

Conselho-executivo Capacete:

Mara & Marcio Fainzilber, Armando Strozenberg, Genny Nissenbaum, Max Perlingeiro, Pablo León de la Barra, Daniel Steegmann Mangrané.

SOBRE O CAPACETE

O CAPACETE é um centro de pensamento e processos artísticos com sede no Rio de Janeiro, Brasil. Em 2020 o CAPACETE completa 22 anos de atividades contínuas e tem como missão constituir situações e desenvolver estratégias que forneçam alternativas concretas e reais ao movediço campo da arte. Os programas de residência já realizados foram desenhados para refletir o caráter interdisciplinar das práticas ética-estéticas contemporâneas e promover esforços que articulam o mundo teórico com apresentações artísticas em diversos formatos e dinâmicas, e para diferentes públicos. Para o CAPACETE residência é o desafio de estar em contato constante com o aprendizado, com o coletivo e com os processos do fazer artístico.

Para conferir a história e as atividades recentes, visite nosso site:

www.capacete.org

SOBRE O MAM RIO

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), fundado em 1948, é voltado às vanguardas e à experimentação nas artes visuais, cinema, educação e cultura. O MAM possui um acervo de artes visuais com cerca de 15 mil obras e forma uma das mais importantes coleções de arte moderna e contemporânea da América Latina, além de ter também um arquivo de pesquisa e uma importante

cinemateca. O museu realizou inúmeras exposições que marcam até hoje as expressões e linguagens das artes visuais e abrigou múltiplos movimentos artísticos brasileiros.

O MAM Rio é uma instituição cultural constituída como uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, apoiada por pessoas físicas e por empresas, que tem atualmente a **Petrobras**, o **Itaú** e a **Ternium** como mantenedores por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e o Grupo **PetraGold** como patrocinador.

Desde janeiro de 2020, a nova gestão do MAM Rio, liderada pelo diretor-executivo Fabio Szwarcwald, com o apoio do corpo de conselheiros do MAM e das demais áreas do museu, deu início a um processo de profunda transformação institucional envolvendo novas ideias, novos fluxos de trabalho e novas atitudes. Um movimento de potencialização das ações já realizadas no museu, em consonância com seu histórico, e de acolhimento de todos que desfrutaram da efervescência dos diversos espaços do MAM Rio, incluindo públicos que nunca visitaram a instituição.

As ações do processo de transformação buscam coerência com o projeto original do museu, pautado pelo tripé arte-educação-cultura. Está sendo planejada a reabertura do Bloco Escola, espaço de aprendizado, discussão e criação artística, e a parceria com a Residência Artística Internacional CAPACETE. Com esses gestos, o MAM Rio assume uma plataforma de aprendizado vivo em âmbito nacional e internacional e amplia suas bases de diálogo e experimentação.

SOBRE O MAM | CAPACETE

Em março de 2020 o CAPACETE e o MAM deram início a uma importante parceria alavancada pelo patrocínio do Grupo **PetraGold** ao MAM. O projeto PLANO ANUAL ESPAÇO CULTURAL CAPACETE 2020 é patrocinado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e BTG Pactual, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS. A partir dessa data o CAPACETE, como parte do processo de transformação e dos planos da nova gestão no museu, inicia a transferência de parte de suas atividades para os espaços virtuais e presenciais do MAM, integrando-se à reabertura do Bloco Escola. Estas atividades compreenderão seminários, oficinas, workshops, exposições e apresentações públicas, integradas ao núcleo de programação artística do MAM. A mudança do CAPACETE para o MAM incorpora a proposta de desenvolver, junto com outros profissionais dos diferentes departamentos do museu, a reabertura do Bloco Escola, cujo espaço vinha em anos recentes sendo usado para guarda de acervo da Cinemateca, recentemente transferido para outro local.

No Bloco Escola serão desenvolvidas diferentes atividades ligadas às ações centrais do CAPACETE em conjunto com outras frentes de ações educativas do MAM. Em 2020, o programa MAM | CAPACETE receberá um grupo de 12 residentes e 6 pesquisadores nacionais, além de 4 internacionais não bolsistas (anteriormente já selecionados pelo CAPACETE). Todos os 22 artistas/pesquisadores envolvidos terão atividades semanais.

O CAPACETE irá estabelecer parcerias internacionais com outros programas de residência e pesquisa de longa duração com o intuito de desenvolver colaborações e intercâmbios internacionais e nacionais em ambas as direções.

Termos, cronograma e critérios de seleção

PERFIL DESEJADO

Para o programa de residências buscamos pessoas interessadas em seguir um diálogo sobre a atual produção de arte, tendo como base as direções apontadas na **Visão** desta convocatória. É importante estar à disposição para reflexões mediante o contexto da pandemia sanitária e racial em que vivemos e as profundas mudanças de perspectivas imagéticas e sociais.

Para as bolsas de pesquisa buscamos profissionais que estejam ou queiram engajar-se em um dos eixos temáticos abaixo descritos. Os profissionais devem indicar o eixo temático ao qual se encaixam em sua inscrição.

1. Arquitetura do MAM, urbanismo, paisagismo do Parque do Flamengo;
2. Arte e pedagogia, educação formal ou informal;
3. Saberes e causas indígenas;
4. Arte africana diaspórica;
5. Museu e biodiversidade;
6. Espaços de arte experimentais e espaços de arte autônomos.

RESPONSABILIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Residências:

- Participação nos seminários mensais;
- Encontros semanais com tutores;
- Texto no final da residência para publicação.

Bolsas de Pesquisa:

- Encontros mensais com tutores;
- Apresentação pública das etapas de desenvolvimento do projeto;
- Elaboração e execução de evento público ao final da bolsa com o intuito de apresentar resultados do período da bolsa.

FORMALIZAÇÃO DOS REPASSES DE AJUDA DE CUSTO

Os valores da bolsa para ambos os Programas será pago a partir de emissão de Nota Fiscal (via MEI ou Pessoa Jurídica) ou RPA. Os pagamentos serão realizados entre os dias 12 e 16 de cada mês, com início em **agosto** para os participantes do programa de residência e em **setembro** para o programa de bolsa de pesquisa.

COMO FUNCIONA O MODELO DA CONVOCATÓRIA

Para as residências artísticas

A seleção será feita em duas etapas

- 1 – Seleção feita pelos tutores do programa.
- 2 – Entrevista (via videoconferência) com 12 finalistas que farão a residência.

Para as bolsas de pesquisa

A seleção será feita em três etapas:

- 1 – Pré-seleção feita pelos tutores do programa.
- 2 – Entrevista (via videoconferência) com até 12 finalistas.
- 3 – Seleção final dos 6 bolsistas.

Temos a preocupação de garantir a privacidade dos participantes no processo. Todas as pessoas envolvidas com a produção ou seleção de candidatos assinarão um acordo (*Non Disclosure Agreement*) em que as partes que o assinam concordam em manter determinadas informações confidenciais.

QUAL O CRONOGRAMA DA CONVOCATÓRIA?

CRONOGRAMA Convocatória **MAM | Capacete 2020**

19 de junho: Anúncio da convocatória

10 de julho: Encerramento das inscrições

3 de agosto: Divulgação dos selecionados para o programa de residência

3 a 7 de agosto: Entrevistas com finalistas da bolsa de pesquisa

10 de agosto: Início do programa de residências artísticas

17 de agosto: Divulgação dos selecionados para o programa de bolsas de pesquisa

1 de setembro: Início do programa de bolsas de pesquisa

COMO PARTICIPAR?

Os candidatos devem enviar até o dia 10 de julho, às 23h59 (horário de Brasília), sua candidatura preenchendo o formulário no link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScCWuRuQAavU3CreSxc4O33KwGaLIdH-sWJhZazyT9yhuZ3Vg/viewform>

Dentre os arquivos enviados estão:

- 1) Carta de apresentação (máximo 300 palavras);
- 2) Carta de interesse e intenção para a residência ou proposta de trabalho para a bolsa de pesquisa, considerando o ambiente coletivo proporcionado pelas atividades do MAM | CAPACETE e como sua pesquisa prévia se relaciona com a visão dessa convocatória (máximo 1.000 palavras);
- 3) Curriculum vitae resumido, com ênfase nos últimos 3 anos;

Os candidatos podem se inscrever apenas em um dos programas. Não serão aceitas inscrições após esse prazo, exceto por alteração dos termos desta convocatória publicados no website do MAM Rio e do CAPACETE.

TUTORES DOS PROGRAMAS

Tutores do programa de residência

Camilla Rocha Campos

Camilla Rocha Campos é autorrevolucionária, artista, professora e escritora. Mestre em teoria e crítica de arte pela UERJ, atualmente é diretora da residência artística internacional CAPACETE, professora do programa de Formação e Deformação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e membro do conselho de educação na mesma instituição.

Raquel Barreto

Raquel Barreto é historiadora. Participou do projeto de publicação independente dos livros das pensadoras Lélia González e Beatriz Nascimento, produzidos pela União dos Coletivos Pan Afrikanos de São Paulo. Prefaciou a edição brasileira do livro *Angela Davis, uma autobiografia*. Dividiu mesas com Angela Davis e Patricia Hill Collins, em outubro de 2019, em São Paulo. É co-curadora da exposição *Carolina Maria de Jesus: um Brasil para os brasileiros*, no Instituto Moreira Salles.

Tutores do programa de bolsas de pesquisa

Helmut Batista

Helmut Batista é o fundador e diretor-geral do CAPACETE. Estudou direção de ópera em Viena e atuou como artista enquanto morou 15 anos no exterior.

Pablo Lafuente

Pablo Lafuente é escritor, editor e curador espanhol, residente no Rio, coordenou o Programa CCBB Educativo (2018-2020) e foi cocurador de 'Dja Guatá Porá: Rio de Janeiro Indígena' (Museu de Arte do Rio, 2017-2018). Antes trabalhou como professor (Universidade Federal do Sul da Bahia, em Porto Seguro, e Central Saint Martins - University of the Arts, em Londres), cocurador (31a. Bienal de São Paulo e Office for Contemporary Art Norway, em Oslo) e editor (Afterall Books), sempre trabalhando com métodos de organização coletivos.

PROponentes dos seminários do programa de residências

Paulo Nazareth

Artista que articula com frequência suas raízes africanas e indígenas. Sua prática é ao mesmo tempo interdisciplinar e participativa. Nazareth busca personificar a ideia do artista como conector, decodificador e filósofo.

Ana Lira

Fotógrafa, artista visual e curadora que tem em suas experiências artísticas a busca em discutir vivências políticas e ações coletivas como processos de mediação. Suas práticas articulam relações de poder e implicações nas dinâmicas de comunicação através de mídias impressas e publicações independentes.

Sandra Benites

Curadora e antropóloga social, Sandra Benites discute a educação artística e escolar a partir da perspectiva da mulher guarani. Sandra trabalha com reflexões a respeito da produção de conhecimento e territorialidade.

Hélio Menezes

Curador e antropólogo social que pesquisa a produção artística afro-brasileira bem como questões acerca do sistema da arte, curadoria e história. Hélio reflete em seu trabalho relações raciais, antropologia da imagem, museus, arte e ativismo.

Jorge Menna Barreto

Artista, pesquisador e educador, Jorge tem investigado possíveis relações entre site-specific e agroecologia, com especial ênfase em agrofloresta. Ele se refere ao nosso sistema digestivo enquanto uma ferramenta escultórica que tem a capacidade de moldar a paisagem.

Residências MAM | Capacete 2020



Patrocínio



A criatividade faz parte da essência do carioca. E na cultura da cidade do Rio de Janeiro não podia ser diferente. Desde 2013, a Prefeitura do Rio utiliza a Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e, através dela, patrocina projetos, ações e espetáculos através da Lei nº 553/2013, que destina 1% da arrecadação do ISS (Imposto Sobre Serviços) recolhido. O resultado desta iniciativa são os palcos ocupados e a cultura movimentando o município com 1.070 projetos de 19 segmentos e R\$ 240 milhões investidos entre 2013 e 2019.

A Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro é, hoje, a que destina os maiores valores financeiros para investimento em cultura dentre todas as capitais brasileiras. Neste ano, a Prefeitura está injetando R\$ 51,7 milhões na economia da cultura. Em 2020, a expectativa é que sejam destinados R\$ 54,7 milhões.

Com a injeção desses recursos na sociedade carioca, a Secretaria Municipal de Cultura contribui para a valorização do artista, do profissional das artes e do patrimônio cultural, para a democratização do acesso às artes, para o fortalecimento da identidade carioca, além de gerar empregos e enriquecer a cultura do Rio de Janeiro, seja no Centro ou nas zonas Norte, Sul ou Oeste.

Este projeto que está sendo apresentado é um dentre as centenas que já foram patrocinados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro. É fruto de uma política cultural de Estado duradoura e de muita escuta da sociedade e do segmento artístico.

Adolpho Konder

Secretário Municipal de Cultura

